

Área: Inovação | **Tema:** Inovação, Sustentabilidade e Inclusão Social

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE UM PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL NA VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

ANALYSIS OF THE INFLUENCE OF A SOCIAL DEVELOPMENT PROJECT IN THE LIFE OF CHILDREN AND ADOLESCENTS

Gabrielle Loureiro De Avila Costa, Luciana Raquel Nunes Irineu Moura, Vanessa De Campos Junges e

Vânia Medianeira Flores Costa

RESUMO

Diante da vulnerabilidade social que muitas crianças se encontram, as quais carecem de auxílio, o estudo teve como objetivo analisar a influência do Projeto Nações em Ação na vida de crianças e adolescentes. O método trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, na qual se desenvolveu um grupo focal, e os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo. Os principais resultados apontam que o projeto age positivamente na vida das crianças e adolescentes, pois apresenta estar modificando a realidade destes indivíduos, oferecendo atividades diferenciadas e refeições, proporcionado assim, melhor convivência familiar, maior aprendizado, e, por ser mantido pela igreja, maior aproximação com a religiosidade. Conclui-se então, que o Projeto Nações em Ação está alcançando seu objetivo, que seria gerar impacto na vida dos seus participantes, os quais veem o projeto como sua segunda moradia.

Palavras-Chave: Projeto de desenvolvimento social. Vulnerabilidade social. Reforma Protestante.

Aprendizado. Mudança de vida.

ABSTRACT

Faced with the social vulnerability of many children who are in need of help, the study aimed to analyze the influence of the Projeto Nações em Ação on the lives of children and adolescents. The method is a qualitative, exploratory and descriptive research, in which a focal group was developed, and data were analyzed through content analysis. The main results point out that the project acts positively in the life of children and adolescents, since it presents modifying the reality of these individuals, offering differentiated activities and meals, thus provided, better family coexistence, greater learning, and, approach to religiosity. It is concluded, therefore, that the Projeto Nações em Ação is achieving its objective, which would be to impact on the lives of its participants, who see the project as their second home.

Keywords: Social Development Projects. Social vulnerability. Protestant Reformation. Learning. Change of life.

Eixo: Inovação, Sustentabilidade e Inclusão Social

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE UM PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL NA VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

ANALYSIS OF THE INFLUENCE OF A SOCIAL DEVELOPMENT PROJECT IN THE LIFE OF CHILDREN AND ADOLESCENTS

Resumo

Diante da vulnerabilidade social que muitas crianças se encontram, as quais carecem de auxílio, o estudo teve como objetivo analisar a influência do Projeto Nações em Ação na vida de crianças e adolescentes. O método trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, na qual se desenvolveu um grupo focal, e os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo. Os principais resultados apontam que o projeto age positivamente na vida das crianças e adolescentes, pois apresenta estar modificando a realidade destes indivíduos, oferecendo atividades diferenciadas e refeições, proporcionado assim, melhor convivência familiar, maior aprendizado, e, por ser mantido pela igreja, maior aproximação com a religiosidade. Conclui-se então, que o Projeto Nações em Ação está alcançando seu objetivo, que seria gerar impacto na vida dos seus participantes, os quais veem o projeto como sua segunda moradia.

Palavras Chave: Projeto de desenvolvimento social. Vulnerabilidade social. Reforma Protestante. Aprendizado. Mudança de vida.

Abstract

Faced with the social vulnerability of many children who are in need of help, the study aimed to analyze the influence of the Projeto Nações em Ação on the lives of children and adolescents. The method is a qualitative, exploratory and descriptive research, in which a focal group was developed, and data were analyzed through content analysis. The main results point out that the project acts positively in the life of children and adolescents, since it presents modifying the reality of these individuals, offering differentiated activities and meals, thus provided, better family coexistence, greater learning, and, approach to religiosity. It is concluded, therefore, that the Projeto Nações em Ação is achieving its objective, which would be to impact on the lives of its participants, who see the project as their second home.

Keywords: Social Development Projects. Social vulnerability. Protestant Reformation. Learning. Change of life.

1. INTRODUÇÃO

O contexto de desigualdade social em que crianças e adolescentes estão inseridas apresenta-se mediado por situações críticas de exclusão social, pobreza, fome e violência. É nítido a toda sociedade a constante crise na educação, na saúde pública, além da perda dos direitos fundamentais. Essa atual realidade, passa a exigir ações sociais mais emergentes e inclusivas por parte do Estado e da Sociedade Civil. De acordo com o artigo 227 da Constituição Federal Brasileira de 1988, é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar:

À criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda a forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (BRASIL, CAPÍTULO VII, 1988, p.132; EC nº 65/2010).

Para Abramovay *et al.* (2002), muitas dessas crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social deparam-se negativamente com as consequências da desigualdade no contexto em que vivem, sendo tratadas como seres humanos inferiores, incapacitados, desvalorizados, sem o reconhecimento mínimo que as faça crer em seu próprio potencial. Para o autor, em muitos casos, as crianças e adolescentes encontram seus lugares em meio à marginalidade, ficando a mercê do abandono e do desinteresse de uma sociedade que deveria compreendê-los, protegê-los e transmitir-lhes amor e segurança.

Diante de fatos como esses, nascem do desejo de mudar uma realidade os projetos de desenvolvimento social (PDS). Conforme De Sardan (1995, 2005), estes tipos de projetos referem-se a um grupo de indivíduos que se unem voluntariamente em prol da criação de processos que modifiquem determinada realidade. Stephanou, Müller e Carvalho (2003, p.22) descrevem um PDS como “uma ação em equipe que deve mobilizar todos os atores envolvidos – proponentes, implementadores, parceiros, público-alvo”, ou seja, são ferramentas de ação, amplamente utilizadas pelo Estado e pela Sociedade Civil. Na visão de Vasconcelos (2014, p.49) estes PDS são “intenções individuais e coletivas em torno de um objetivo, de um ideal, ou da constatação de necessidades que devem ser supridas”.

Neste contexto, cabe ressaltar a participação e envolvimento de instituições religiosas em PDS. Lutero (1998) evidencia que a igreja como instituição religiosa no conceito de alguns indivíduos, é também uma organização humana, geradora de solidariedade por meio de obras sociais e amor ao próximo. Segundo Rodrigues (2008), através do fundamento da fé, o cristão desfruta de liberdade para agir em benefício do próximo.

À vista disso, o objetivo desta pesquisa é analisar a influência do Projeto Nações em Ação na vida de crianças e adolescentes. O projeto é mantido pela igreja Evangelho para Nações, conhecida como Templo das Nações, situada na cidade de Santa Maria – RS, e visa apoiar crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Cabe ressaltar, que este projeto tem como foco o bem geral das crianças e dos adolescentes na comunidade, e não o intuito de evangelização, que ocorre de maneira natural.

Portanto, a justificativa do estudo pauta-se na relevância de PDS, uma vez que seus resultados despertam esforços de outras instituições, proporcionando aos indivíduos participantes o respeito, a dignidade humana e sua inserção na sociedade. Além disso, esta pesquisa contribui para o enriquecimento da temática no campo do conhecimento da influência social de instituições religiosas.

Para tanto, a artigo está dividido em seis seções. A primeira delas refere-se a introdução. Na segunda e terceira seções, a construção teórica é desenvolvida baseada na reforma protestante e projetos de desenvolvimento social, respectivamente. Na quarta seção, o método de pesquisa é explanado minuciosamente. Na quinta seção é desenvolvida a apresentação e

discussão dos resultados, e, finalmente, na sexta seção, apresenta-se as considerações finais do estudo.

2. REFORMA PROTESTANTE

De acordo com Knight e Anglin (1983), diante de tantos acontecimentos em que o real significado da fé foi perdido, tornou-se necessário uma Reforma Religiosa. Após tamanha carência de transformações na política, religião e economia, em 1483 nascia um homem que mudaria a realidade local. Segundo este autor, foi neste ano que nasceu Martin Lutero. Quando atingiu certa maturidade, Lutero começou a aprender os princípios de fé que a família seguia, onde sua mãe se baseava que Deus era um juiz vingativo, e, esta percepção fez com que ele crescesse acreditando na vingança divina (BOYER, 1999).

Valentin (2010) destaca que no século XVI ocorreram diversas mudanças na sociedade, dentre elas, a questão religiosa foi uma das mais significativas, pois trouxe grandes transformações que levaram novos rumos para sociedade e que perduram até hoje. Conforme Knight e Anglin (1983), com quatorze anos Lutero foi enviado para uma escola franciscana em Magdeburgo, e teve que pedir esmolas nas ruas para conseguir algum recurso a fim de sobreviver, “conta ele que quase o matavam de fome, e muitas vezes era obrigado a cantar nas cidades e vilas próximas para angariar pão” (KNIGHT; ANGLIN, 1983, p.129).

Segundo Boyer (1999), aos dezoito anos Martin Lutero ingressou na faculdade e cursou filosofia, conquistando mais adiante o grau de Doutor em Filosofia. Alguns anos depois, encontrou uma Bíblia Sagrada e com ela cresceu sua vontade de conhecer mais sobre os ensinamentos divinos, pois teve a revelação por meio de um versículo bíblico de que a salvação da alma não vinha por meio de sacrifício humano, uma posição totalmente contrária ao que se pregava naquela época. Knight e Anglin (1983) relatam a impactante impressão que Lutero teve em seu primeiro contato com uma Bíblia no seguinte trecho:

Era esta a primeira vez que tinha olhado para aquele livro sagrado, e a sua surpresa foi grande. Nele encontrou uma sabedoria mais profunda do que imaginara, pérolas preciosas de verdade que nenhum missal ou breviário podia ensinar, e inclinou-se sobre seu novo tesouro num arrebatamento da alma (KNIGHT; ANGLIN, 1983, p.130).

Boyer (1999) aponta que após tal acontecido, mesmo passando por momentos de dificuldades e até mesmo de enfermidade, a fé de Lutero ganhava cada vez mais força. Ele era considerado o monge mais devoto, submisso e piedoso do Mosteiro dos Agostinianos, lá exercia serviços como coveiro, porteiro, entre outros. De acordo com Boyer (1999), Lutero dedicou-se a leituras das escrituras sagradas, e em seu primeiro ano ganhou o título de *Baccalaureus ad Biblia*. Além disso, segundo o mesmo autor, multidões acompanhavam os discursos de Martin Lutero.

Após os novos conhecimentos adquiridos por meio da revelação que teve em suas leituras com a Bíblia sagrada, Lutero se inspirou em João Huss, o qual defendia que qualquer indivíduo poderia chegar-se a Deus sem intervenções de outras pessoas. Por corroborar com isso, e após a revelação que teve por meio da leitura bíblica, Lutero iniciou uma reforma nos ensinamentos cristãos, em uma sociedade manipulada pela influência da igreja em diversas questões administrativas de um Estado. Lutero fez com que as pessoas mudassem suas percepções quanto à fé, em que a religião não era apenas doutrinas, práticas, mas sim um sincero relacionamento com Deus. Os ensinamentos deste homem trouxeram novas concepções à cerca das práticas religiosas, a oração não era mais um ato sem sentido de vãs repetições, mas entendida como um contato com Deus (BOYER, 1999).

Em 1717 Lutero entregou na igreja de Castelo em Wittenberg, 95 teses, as quais o conteúdo claramente dizia que Cristo propunha o arrependimento e a tristeza pelo pecado, e não a penitência. Com este discurso, que foi traduzido nas línguas, alemã, holandesa e espanhola, que se iniciou a Reforma religiosa no mundo. “Os folhetos e os sermões do reformador eram levados de cidade em cidade [...]” (BOYER, 1999, p.145).

Segundo Blainey (2012), estas mudanças que emergiram de Lutero trouxeram alguns frutos importantes, não apenas nas práticas religiosas, mas também para a democracia e educação. Percebe-se assim, que a reforma protestante trouxe mudanças significativas para a sociedade, a qual completa, no ano de 2017, 500 anos. Através dela, pode-se ter novos padrões religiosos, que resgataram a real identidade do sentido da fé, que, por muitos anos, acreditava-se que o homem devia ser punido fisicamente para ser perdoado de seus pecados. Para Lutero, a igreja estava exercendo um papel manipulador, não permitindo que as pessoas pudessem interpretar as escrituras sem a influência do alto escalão da igreja (CAMPOS, 2002). Santos (2015) destaca que os cinco pilares que embasaram a reforma protestante foram os chamados ‘solas’ como se observa no Quadro 1.

Quadro 1: Os Cinco Pilares da Reforma Protestante

SOLAS	SIGNIFICADOS
Sola Scriptura (Somente a Escritura)	Não há autoridade maior que as escrituras.
Sola Fide (Somente a Fé)	Somente a Fé traz a salvação e não as obras.
Sola Gratia (Somente a Graça)	Graça é um dom atribuído por Deus.
Solus Christus (Somente por Cristo)	Jesus Cristo o único mediador entre Deus e os homens.
Soli Deo Glória (Glória somente a Deus)	O homem foi criado para a glória de Deus.

Fonte: Santos (2015).

Para Santos (2015), os ‘solas’ eram o que diferenciavam a igreja protestante das demais, sendo que a reforma protestante contribuiu para a afirmação da autonomia do indivíduo à cerca da autoridade religiosa. As inovações emergidas por Lutero não se estagnaram em um continente apenas, percorreram e percorrem o mundo todo. Segundo Maciel (2016), a reforma protestante passou do continente europeu aos Estados Unidos, e depois para o Brasil, propiciando assim o seu início, tendo como influência direta a igreja Presbiteriana Independente em 1903. As demais denominações foram introduzidas no Brasil em meados dos anos 50, a partir deste momento começaram a aparecer as primeiras igrejas protestantes (MACIEL, 2016). Daí em diante o número de religiosos adeptos a este novo estilo de prática religiosa tem crescido, segundo os dados do IBGE (2010), os evangélicos foram o segmento que mais cresceu no país, conforme exposto no Quadro 2.

Quadro 2: Diversidade dos grupos religiosos no Brasil

RELIGIÃO	ANO DE 2000	ANO DE 2010
Católica	73,6%	64,6%
Espírita	1,3%	2,0%
Evangélica	15,4%	22,2 %
Sem religião	7,3%	8,0%
Umbanda e Candomblé	0,3%	0,3%

Fonte: IBGE (2010).

Com base nos dados divulgados pelo IBGE (2010), contidos no Quadro 2, o catolicismo é ainda a principal religião da população brasileira (64,6%), no entanto, vem perdendo adeptos,

enquanto a evangélica tem demonstrado crescimento (15,4% para 22,2%). Dentro desta perspectiva, cabe ressaltar que, com base nos estudos de Aquino *et al.* (2009) as pessoas têm cada vez mais buscado maneiras de suprir alguma necessidade para o sentido de suas vidas. Muitos procuram na religião o sustento, consolo para seus dilemas diários. “[...] A religiosidade ainda possui a função de realizar existencialmente ao ser humano, servindo como fator de proteção contra o desespero e o vazio existencial” (AQUINO *et al.*, 2009, p.242).

Percebe-se então que, a reforma protestante contribui para novos rumos na sociedade, ultrapassando limites regionais e conquistando outros continentes, com novas perspectivas religiosas. No Brasil, o crescimento de adeptos evangélicos tem ganhado espaço no cenário religioso, em que as igrejas, conscientes da realidade em que a sociedade encontra-se, passaram a desenvolver PDS que afetem positivamente a comunidade em geral.

3. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Em detrimento da instabilidade econômica, social e ambiental, indivíduos passaram a criar PDS em vista de transformar tal realidade. O desenvolvimento social não pode ser compreendido somente voltado a aspectos econômicos, mas ao crescimento do indivíduo como pessoa. Diante disso, a saúde, educação, liberdade cultural, questões de gênero, raça, segurança, garantia de direitos, entre outros fatores, merecem atenção. Torna-se uma resistência ao cenário que é apresentado pela sociedade, em vista de romper tal estrutura, atingindo por meio do desenvolvimento social os diversos fatores mencionados (SARTRE, BERDOULAY, 2005; REZENDE, 2013).

Os PDS são um local de encontro de vários indivíduos, os quais possuem diversas percepções, sendo o projeto desenvolvido então, através da negociação dos diferentes interesses, valores prezados, bem como interpretações de mundo. O PDS é criado por meio do ponto de encontro em que tais indivíduos compartilham um objetivo, isto é, em meio a tantas distinções possuem um fim comum, que buscam atingir através da coletividade (DE SARDAN, 1988). De Sardan (1988, 2005) argumenta ainda, que é um fenômeno social, o qual engloba três tipos de grupos de atores envolvidos, os desenvolvedores, desenvolvidos e os agentes de desenvolvimento. A fim de tornar mais claro o papel de cada um destes integrantes, a seguir é apresentado o Quadro 3.

Quadro 3: Grupos de atores que compõe um Projeto de Desenvolvimento Social

ATORES	PAPEL
Desenvolvedores	Atores que dão suporte ao projeto, o apoiando, sendo as instituições, poder público e privado, entre outros.
Desenvolvidos	Indivíduos participantes do projeto, os quais carecem de auxílio, a razão da existência deste, pois são quem o constitui.
Agentes de desenvolvimento	Fazem a ligação entre os desenvolvedores e os desenvolvidos, criando uma ponte entre eles, visando que haja interação entre as partes, e que o conhecimento seja transferido de modo intermediário, ou seja, que atinja os dois grupos de atores de forma satisfatória.

Fonte: Desenvolvido com base em De Sardan (1988, 2005).

Percebe-se que os PDS são complexos, não somente devido à heterogeneidade que o compõe, mas também em razão da relação que se dá entre os grupos de indivíduos (COSTA, CARNEIRO, VEIGA, 1997; DE SARDAN, 2005; CARNEIRO, 2012). Compreendem-se assim, os PDS como um grupo de atores que se unem para atingir um objetivo em comum, em busca de, principalmente, afetar positivamente os atores que compõe o grupo dos desenvolvidos.

No Brasil, incluindo não apenas os grandes, mas também os pequenos locais urbanos, é possível observar a crescente vulnerabilidade em que se encontram os indivíduos. Devido a fatores sociais e econômicos, geradores de desigualdade social e preconceito por parte dos desfavorecidos, jovens acabam sendo atraídos para a criminalidade, bem como para o tráfico e/ou consumo de drogas (COSTA, CARNEIRO, VEIGA, 1997; CUNEGUNDES, 2004). À vista disso, os PDS tornam-se relevantes, uma vez que podem agir positivamente em ambientes turbulentos, os quais carecem de auxílio em prol de transformarem determinada realidade social, promovendo melhora na qualidade de vida dos envolvidos (COSTA, CARNEIRO, VEIGA, 1997; CUNEGUNDES, 2004; DE SARDAN, 1995, 2005).

Nesta perspectiva, PDS voltados a crianças e adolescentes podem tanto desejar atingir um número significativo de indivíduos, como um percentual reduzido. Desse modo, direcionam-se a profissionalização, os quais buscam socializar os indivíduos, bem como oferecer cursos para aprenderem algo específico, ou ainda, que possam produzir alguma coisa a ser vendida, em vista de gerar renda. Além disso, são também atividades voltadas a oficinas de esportes, artes, reforço escolar, jardinagem, questões de higiene e sexualidade. Em suma, são práticas diferenciadas que sejam do interesse do público em questão, e possam afetar positivamente em sua qualidade de vida (COSTA; CARNEIRO; VEIGA, 1997).

De acordo com o exposto, em meio a tanta desigualdade é possível observar iniciativas que visem o bem comum, como os PDS (DE SARDAN, 1995; 2005). Estes projetos são iniciativas relevantes, em vista do desenvolvimento social de determinados indivíduos, ainda mais quando se trata de jovens e crianças que carecem de apoio (CUNEGUNDES, 2004).

4. MÉTODO

A presente pesquisa é de cunho qualitativo, uma vez que se trata de um estudo profundo, com foco na qualidade, em vista de compreender determinado contexto. Neste sentido, busca-se detalhar o fenômeno estudado, considerando suas heterogeneidades, isto é, focando em investigar suas peculiaridades (STAKE, 2011).

No que tange a natureza da pesquisa, classifica-se como exploratória e descritiva. Segundo Lakatos e Marconi (2003) a natureza exploratória objetiva-se a atingir uma noção ampla do objeto estudado, considerando-se que se têm prévias noções deste, mas, tendo como propósito devolver um estudo claramente definido. Referente ao estudo descritivo, este por sua vez busca não somente obter dados, mas descrevê-los minuciosamente, apontando às características do objeto pesquisado (GIL, 2008).

Quanto a estratégia de pesquisa, utilizou-se a técnica do grupo focal, o qual se trata da união da entrevista individual e da observação participante em grupo (OLIVEIRA, FILHO, RODRIGUES, 2007; LEITE et al., 2010). Normalmente, o grupo focal é composto de quatro a doze pessoas (LEITE et al., 2010), as quais são conduzidas por um moderador, devendo este guiá-las fazendo apontamentos sobre tópicos de interesse durante toda a discussão.

O encontro normalmente é filmado, em vista de obter não somente a fala, mas também os movimentos e expressões dos envolvidos. Já o local da reunião deve ser de fácil acesso, silencioso e adequado para acomodar os participantes e a equipe de pesquisa. Assim, os encontros devem ocorrer em atmosfera descontraída e informal, em vista de incitar comentários espontâneos. A duração da reunião carece obedecer ao tempo mínimo de uma hora e meia, e ao máximo de três horas (OLIVEIRA, LEITE FILHO, RODRIGUES, 2007; LEITE et al., 2010;)

Para a análise e interpretação dos dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo. De acordo com Bardin (2009) a análise de conteúdo consiste em técnicas de análise de investigação, permitem o conhecimento relativo às condições de interpretações das mesmas. Para atingir mais precisamente os resultados, a autora propõe três fases de organização: (1) pré análise, (2) exploração do material e (3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Para uma melhor compreensão, na Figura 1 apresenta-se o desenho de pesquisa.

Figura 1 – Desenho de pesquisa



Fonte: Elaborado pelas autoras

4.1 Projeto Nações em Ação

O objeto de estudo trata-se do Projeto Nações em Ação, o qual é mantido pela igreja Evangelho para Nações, conhecida como Templo das Nações, situada na cidade de Santa Maria, RS. O projeto Nações em Ação é uma ONG, isto é, uma Instituição Filantrópica desenvolvida em 2008 pela igreja Templo das Nações, e visa dar apoio a crianças e adolescentes carentes. Através dessa iniciativa, busca-se retirá-los das ruas, bem como fazer com que possam aprender com as oficinas oferecidas, as quais variam de acordo com a disponibilidade de pessoal.

O projeto se mantém através de doações da população e do município – quando abrem editais para projetos, contudo, a principal mantenedora é a igreja, pois quando não conseguem obter recursos, é ela quem sustenta a iniciativa. O processo para as crianças e adolescentes ingressarem é anualmente, entretanto, neste ano – 2017, foram aceitos novos integrantes o ano todo, devido à alta demanda.

Os colaboradores do projeto são principalmente integrantes da igreja, porém, isso não é algo obrigatório, podendo ingressar pessoas de fora também. Em relação aos voluntários, eles são entendidos enquanto estagiários, que são contratados através de um processo seletivo que é aberto na universidade; no momento, só um integrante é da igreja. Em média, existem quarenta pessoas no projeto, com integrantes na faixa etária de sete a treze anos. O tempo de participação no projeto varia entre dois meses a seis anos. As crianças e adolescentes recebem almoço no próprio projeto, tanto no turno da manhã quanto no turno da tarde.

No momento da realização desta pesquisa, o projeto é composto por crianças de sete a treze anos de idade, o qual possui colaboração de uma presidente – pastora da igreja, e mais sete pessoas, sendo, uma assistente social, uma cozinheira, uma pessoa para serviços gerais, uma psicóloga, uma psicopedagoga, duas monitoras e alguns voluntários, que atuam em oficinas lúdicas de entretenimento e educação, conforme exposto no Quadro 4.

Quadro 4: Grupo de atores que compõe o Projeto Nações em Ação conforme a lógica de De Sardan (1988, 2005)

ATORES	PAPEL
Desenvolvedores	Igreja Templo das Nações
Desenvolvidos	Crianças e adolescentes
Agentes de desenvolvimento	Presidente, assistente social, cozinheira, pessoa para serviços gerais, psicóloga, psicopedagoga, monitoras e voluntários.

Fonte: Desenvolvido pelas autoras.

Diante do Quadro 4, buscou-se demonstrar como estão organizados os grupos de atores envolvidos no Projeto Nações em Ação, de acordo com a corrente de PDS seguida no estudo. Vale ressaltar ainda, que a frequência dos participantes no projeto é de segunda a sexta-feira, em turno inverso ao escolar.

5. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O grupo focal desenvolvido nesta pesquisa foi composto por três membros: um moderador, um indivíduo responsável pela gravação das imagens e áudio, e um responsável por fazer observações não participantes, a fim de efetuar anotações pertinentes relativas ao comportamento dos investigados. Em relação aos investigados, o grupo constituiu-se por um total de vinte e uma crianças e adolescentes, sendo nove no turno da manhã, e doze no turno da tarde, com a duração de duas horas cada encontro.

O grupo do turno da manhã teve início às 10h, com término às 12h. Foram distribuídos lanches no início da sessão para motivar as crianças. As nove crianças participantes do turno da manhã concordaram em participar voluntariamente do grupo. Algumas responderam todas as questões, outras responderam somente quando achavam pertinente, e algumas ficaram bem emocionadas. A moderadora teve que intervir várias vezes, pois as crianças em muitos momentos falavam todas juntas. No que tange a sessão do turno da tarde, esta teve início às 15h, com término às 17h e assim como no turno da manhã, o lanche foi distribuído no término da sessão. Ao total, haviam quatorze crianças no turno da tarde, porém somente doze aceitaram participar.

Ademais, para obter dados mais profundos, foram realizadas três entrevistas semiestruturadas. A primeira foi realizada com a assistente social, com a finalidade de conhecer mais sobre o projeto. A segunda e a terceira foram aplicadas às crianças e adolescentes participantes do projeto que teve como objetivo sanar certas dúvidas em relação a informações relatadas durante o grupo focal. Cada entrevista teve duração média de trinta minutos, as quais foram gravadas com autorização dos entrevistados.

Para a análise e interpretação dos dados, utilizou-se as três fases da técnica da análise de conteúdo. Segundo Bardin (2009) a primeira etapa denominada de pré-análise, consiste na organização do material a ser analisado. Neste caso, os materiais utilizados no grupo focal, como as anotações, áudios, gravações e documentos, bem como a entrevista com a assistente social e as entrevistas individuais com as crianças e adolescentes, em que ambas foram minuciosamente organizadas, separadas, vistas e revistas.

Concluída a etapa de pré-análise, a segunda etapa consiste na exploração do material. Segundo Bardin (2009) a segunda fase compreende a decodificação, classificação e a definição de categorias de análise. Nesse sentido, a análise dos dados foi organizada de acordo com as percepções, e questões que foram aplicadas no grupo focal, bem como as categorias que surgiram posteriormente, assim como evidencia o Quadro 3.

Quadro 4 - Demonstrativo das questões do Grupo Focal e das categoriais desenvolvidas

QUESTÕES	CATEGORIAS
Qual a idade de cada um?	➤ Mudança de vida; ➤ Aprendizado; ➤ Significado do Projeto; e ➤ Religiosidade.
Como conheceram o Projeto Nações em Ação?	
Que atividade não tem atualmente e que vocês gostariam que fosse oferecida no projeto?	
Se você não estivesse aqui, onde você estaria?	
Que atividades vocês fazem aqui?	
O que mudou na vida de vocês depois que começaram a participar do projeto?	
Por que vocês participam do projeto?	
É importante participar das atividades do Projeto Nações em Ação? Por quê?	
Vocês aprendem ensinamentos cristãos aqui?	

Fonte: Desenvolvido pelas autoras.

Com base nas informações coletadas e nos significados captados nos dois grupos, foi possível destacar as 4 categorias de análise conforme evidenciou o quadro 4. Assim, por fim, segundo Bardin (2009) a terceira etapa compreende no tratamento dos resultados, inferências e interpretação, que serão descritas a seguir por meio das 4 categorias criadas.

5.1 Mudança de vida

Tendo em vista o perfil das crianças pertencentes ao projeto, evidenciou-se que, segundo próprio relato das mesmas, a participação as deixam mais felizes, propiciando mudança de vida, bem como as tornam pessoas melhores, visto que o relacionamento familiar melhorou. Outro ponto a se destacar, é o fato do projeto oferecer refeições, o que impactou na vida de muitas crianças, como se pode observar na fala de uma destas “oportunidade para não tá na rua pedindo comida”. Além disso, observou-se por meio de outros relatos, que as crianças frequentavam o projeto por conta das refeições e atividades desenvolvidas, as quais foram muito elogiadas por todas elas.

Em meio a isso, é possível apontar que o projeto está modificando a realidade das crianças envolvidas, o que corrobora com a lógica de PDS do De Sardan (1995, 2005). Faz-se tal argumentação, devido que através desta oportunidade, as crianças estão aprendendo coisas novas e desenvolvendo o que possuem de melhor, tendo assim maior qualidade de vida; o que, é o objetivo principal de tal iniciativa, dado que se busca a transformação de determinada realidade que certos indivíduos encontram-se (COSTA, CARNEIRO, VEIGA, 1997; CUNEGUNDES, 2004).

5.2 Atividades e aprendizado

Identificou-se, diante do relato das crianças e da assistente social, que o ingresso no projeto melhorou o comportamento e as notas na escola através do reforço escolar oferecido. As crianças também participam de atividades que acrescentam em suas vidas, como, por exemplo, as aulas de informática, karatê, aula de bateria, educação física e oficina de artesanato. Uma das crianças relatou que “o projeto mantém meu dia mais ocupado, em casa eu só dormia”, outra apontou que o projeto proporcionou “desenvolvimento, antes eu não gostava de fazer muita coisa, só ficava jogando videogame e agora não tenho mais vontade de ficar só no videogame”, ainda, uma terceira criança mencionou que “a gente começou a ter mais inteligência e respeito”. Além disso, foi observado nas falas de todos os participantes, que eles preferem ficar no projeto do que ficarem em casa.

Neste escopo, torna-se relevante ressaltar a percepção de Costa, Carneiro e Veiga (1997), os quais argumentam sobre os PDS atingirem pessoas carentes, em vista de fazer com

que consigam se relacionar melhor, bem como aprenderem coisas novas. Logo, a importância de atividades diferenciadas, assim como o Projeto Nações em Ação oferece às crianças e adolescentes, sendo que, segundo os próprios integrantes, traz melhorias as suas vidas, pois passaram a conviver em grupos, desenvolver atividades em equipe, ter disciplina, compreensão, além de concentração e foco.

5.3 Religiosidade

No que se diz respeito a categoria “religiosidade”, o projeto, mesmo sendo desenvolvido por uma instituição religiosa, não possui como direção central aspectos voltados para este aspecto, mas ao apoio às crianças e adolescentes, pois apenas um dos participantes faz parte da igreja. Todavia, estando neste meio, são ministradas aulas sobre a palavra de Deus, por meio da oficina de ‘humanização’, em que são trabalhados princípios bíblicos com uma das pastoras da igreja. Além disto, as crianças fazem orações antes de cada refeição, e, quando questionadas sobre qual o significado de Deus para elas, a resposta foi unânime: “Deus é tudo”.

Observa-se neste sentido, que para estas crianças e adolescentes o ensinamento cristão é muito importante, pois, conforme relatado por uma “é mais importante do que qualquer outra disciplina, porque aprendemos a palavra de Deus”. Logo, tais percepções vão de encontro com o pensamento de Aquino *et al.* (2009), os quais afirmam que muitas pessoas procuram na religião um refúgio, consolo para os dilemas enfrentados na vida.

5.4 Significado do projeto

A expressão das crianças e adolescentes em relação ao projeto demonstra o quanto este é relevante em suas vidas, muitas até se emocionaram enquanto faziam seus relatos. Quando questionados sobre qual palavra poderia definir o significado do projeto em suas vidas foi destacado por alguns que é: “importante”, “muito legal”, “é bom e ajuda”, “benção de Deus”, “me ajuda no dia a dia”, e “mudou muito minha vida, para melhor”. Além disso, as palavras mencionadas pelas crianças e adolescentes, são: “alegria, amizade, amor, felicidade, igualdade, muitas coisas legais, muito bom, união”, entre outros.

Neste sentido, observa-se que as crianças e adolescentes participantes do projeto são carentes, encontram-se em vulnerabilidade social, tanto que muitas participam devido, principalmente, ao alimento oferecido. Além disso, conforme o relato de uma das crianças, o momento mais difícil que passou foi o “desemprego da família”. Nota-se então, que o desenvolvimento de tais iniciativas pode ser o ponto principal para a mudança na vida destes indivíduos, pois oferecem uma realidade diferente da que poderiam seguir, como, por exemplo, a criminalidade (COSTA, CARNEIRO, VEIGA, 1997; CUNEGUNDES, 2004).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da vulnerabilidade social, sendo esta uma fragilidade material, moral de indivíduos, torna-se relevante estudar o impacto de PDS que visam mudar a realidade de crianças e adolescentes que participam de atividades como esta. A presente pesquisa teve como objetivo analisar a influência do Projeto Nações em Ação na vida de crianças e adolescentes.

Com base nos resultados, percebeu-se que a realidade enfrentada pelas crianças e adolescentes estão relacionadas à pobreza e aos problemas de relacionamento familiar, o que acaba afetando a vida escolar das mesmas. Identificou-se ainda, que até mesmo as crianças com idade mais jovem - sete anos - percebem a realidade financeira que a família vive, e sofrem com isto.

Outro ponto importante a ser destacado, é que estas crianças e adolescentes consideram o projeto como sua segunda casa, demonstrando assim a afetividade pelo trabalho executado na Igreja local e, quando questionados sobre o que estariam fazendo se não estivessem participando do projeto, de maneira unânime a resposta foi de que estariam na rua ou em outro projeto social da cidade.

Diante de tais percepções, pode-se apontar que o Projeto Nações em Ação tem modificado a realidade de seus participantes, considerando-se que o PDS estudado possui uma influência positiva para estes. Argumenta-se isto, devido que as atividades oferecidas para as crianças são um dos fatores mais elogiados por elas, como, por exemplo, as oficinas de karatê, artesanato, reforço escolar e informática, aula de noções religiosas, que, na percepção deles, trouxe contribuições significativas, como melhoria das notas escolares, desenvolvimento de relações entre as pessoas, e conhecimento sobre a palavra de Deus.

Percebeu-se também, que as crianças gostariam de ter mais oficinas, no entanto, existe uma dificuldade de pessoal com disponibilidade de tempo para oferecer atividades diferentes aos alunos, por este motivo existem poucas oficinas atualmente. Observou-se também, que um psicólogo para atendimento regular seria importante, pois as crianças demonstraram carência em ter com quem conversar sobre seus dilemas diários, e, considerando que por um período curto teve uma voluntária nesta área, isto foi suficiente para trazer impacto na vida delas.

Assim, em relação a falta de voluntários para a execução de novas oficinas, sugere-se que a coordenação do projeto faça contato com instituições de ensino, universidades em busca de voluntariado acadêmico ou profissionais aposentados de áreas específicas (educação física, artes plásticas, nutrição, dança, informática, desenho gráfico, pedagogia, etc). Além de buscar divulgar mais o projeto, em vista de obter maior apoio.

Por fim, aponta-se que o objetivo do estudo foi alcançado, e o projeto tem modificado a realidade das crianças em vulnerabilidade social. Como limitações do estudo, aponta-se o número reduzido de dados obtidos, em vista de que, compreender o impacto de um projeto de desenvolvimento social é algo que se dá ao longo do tempo. Neste sentido, sugere-se que sejam feitos estudos mais profundos, os quais utilizem de técnicas diferenciadas, tais como etnográficas, a fim de haver maior aproximação com o objeto estudado.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, M; CASTRO, G.M.; PINHEIRO, L.C.; LIMA, F.S.; MARTINELLI, C.C. **Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina: desafios para políticas públicas.** Brasília: UNESCO/ BID, 2002.

AQUINO, T.A.A.; CORREIA, A.P.M.; MARQUES, A.L.C.; DE SOUZA, C.G.; FREITAS, H.C.A.; DE ARAÚJO, I.F.; DIAS, P.S.; DE ARAÚJO, W.F. Atitude religiosa e sentido da vida: um estudo correlacional. **Psicologia, Ciência e Profissão**, v.29, n.2. p.228-243, 2009.

BARDIN L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2009.

BLAINEY, G. **Uma breve história do cristianismo.** 1 ed. São Paulo: Editora Fundamento Educacional Ltda, 2012.

BOYER, O.S. **Heróis da Fé:** Vinte homens extraordinários que incendiaram o mundo. Biografias Cristãs, CPAD – Casa Publicadora das Assembleias de Deus. Rio de Janeiro: 15 edição, 1999.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil:** texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. Brasília: Senado Federal. Disponível em: < <http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/522095>> Acesso em: 12 de Out. 2017.

BUSI, M. A reforma protestante e o aspecto midiático. In: **XII Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial.** Campinas, 2017.

CAMPOS, B. **Da reforma protestante a Pentecostalidade da igreja.** São Leopoldo: sinodal, 2002.

CARNEIRO, M. Práticas, discursos e arenas: notas sobre a socioantropologia do desenvolvimento. **Sociologia & Antropologia**, v.2, n.4, p.129-158, 2012.

CICILIATO, F.; MOREIRA, N. A Responsabilidade Social da Igreja Evangélica Contemporânea segundo o modelo de Cristo. **Revista Eletrônica do Curso de Teologia**, n.4, 2014.

CONTERATO, M.A.; FILLIPI, E.E. **Teorias do desenvolvimento.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

COSTA, B.L.D.; CARNEIRO, C.B.L.; VEIGA, L. Desafio e inovação em políticas públicas: programa para crianças e adolescentes em situação de risco. **Cadernos: Gestão Pública e Cidadania**, v.3,1997.

CUNEGUNDES, M.C.N. **Juventude, cultura e identidade:** Os jovens da comunidade de peixinhos. Dissertação (Mestrado em Sociologia) Programa de Pós Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2004.

DE SARDAN, J.P.O. Peasant logics and development project logics. **Sociologia Ruralis**, v.28, n.2- 3, p.216-226, 1988.

DE SARDAN, J.P.O. **Anthropologie et développement.** Paris: Karthala, 1995.

DE SARDAN, J.P.O. **Anthropology and development: Understanding contemporary social change.** Zed Books, 2005.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa.** 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GASKELL, G. Construindo um *corpus* de pesquisa: Entrevistas individuais e grupais. In: BAUER, M.W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: Um manual prático.** Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HAIR JR. J.; BABIN, B.; MONEY, A.H.; SAMOUEL, P. **Fundamentos de Métodos de Pesquisa em Administração.** Porto Alegre: Bookman, 2005.

IBGE. **CENSO 2010.** Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo.html?view=noticia&id=3&idnoticia=2170&busca=1&t=censo-2010-numero-catolicos-cai-aumenta-evangelicos-espiritas-sem-religiao>> Acesso em: 09.10.17.

KNIGHT, A.E.; ANGLIN, W. **História do cristianismo.** 2 ed. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembléias de Deus, 1983.

LAKATOS, E.V.; MARCONI, M.A. **Fundamentos da metodologia científica.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEITE, N.R.P.; LEOCADIO, E.V.; SANTOS, T.C.S.; SANTANA, S.G. O Grupo Focal como Estratégia Metodológica em Administração. In: **XIII SEMEAD**, 2010.

LUTERO, M. **Da Liberdade Cristã.** São Leopoldo: Sinodal, 1998.

MACIEL, M.B. **Protestantismo brasileiro: A árvore, a teologia e o mosaico.** Porto Alegre, 2016.

OLIVEIRA, A.A.R.; LEITE FILHO, C.A.P.; RODRIGUES, C.M.C. O Processo de construção dos grupos focais na pesquisa qualitativa e suas exigências metodológicas. In: **XXXI Encontro da ANPAD.** Rio de Janeiro, 2007.

REZENDE, M.J. As noções de desenvolvimento social como base para a abordagem do desenvolvimento humano presente no Relatório do Desenvolvimento Humano (RDH) de 1990. **Ensaio FEE**, v.34, n.1, p.91-122, 2013.

RODRIGUES, A. M. FÉ x RAZÃO: Em busca de fundamentos para re-significação religiosa. **Kerygma.** Ano 4 - n 2 - 2º. Semestre de 2008.

SANTOS, F.C. **Pilares da reforma protestante.** 2015

SARTRE, X.A.; BERDOULAY, V. Teoria do sujeito, geografia e desenvolvimento local. **Novos cadernos NAEA**, v.8, n.2, p. 109-124, 2005.

STAKE, R.E. **Pesquisa Qualitativa: Estudando como as coisas funcionam.** Porto Alegre: Penso, 2011.

STEPHANOU, L.; MÜLLER, L.H.; CARVALHO, I.C. DE M. **Guia Para Elaboração de Projetos Sociais.** 2 ed. São Leopoldo: Sinodal.

VALENTIN, I.F. A Reforma Protestante e a Educação. **Revista da Educação do COGEIME**, n.37, 2010.

VASCONCELOS, M. **Projeto Criança Feliz**: um estudo de caso da aplicação da cosmovisão calvinista de ação social. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo, 2014.